



WILSON SONS ANUNCIA RESULTADOS DO 2T07 e 1S07

14 de agosto de 2007

Cotação (Fechamento)

WSO11: R\$ 24,00

Valor de Mercado

R\$ 1,7 bilhão

Teleconferência - Português

Quinta-feira (16/08)

10h00 (Brasília)

Tel.: (0xx11) 2101-4848

Código: Wilson Sons

Teleconferência - Inglês

Quinta-feira (16/08)

12h00 (Brasília)

Tel.: +1 973 935-8893

Código: 9046439

Contato:

Felipe Gutterres

Diretor Financeiro e de RI

Marcelo Desterro

Relações com Investidores

ri@wilsonsons.com.br

Relações com Investidores

Rua Jardim Botânico, 518

3º andar

Rio de Janeiro – RJ

(21) 2126-4222

14 de agosto de 2007 – A Wilson Sons Limited (Bovespa: WSON11), um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro, com 170 anos de experiência, oferecendo sob âmbito nacional uma completa linha de serviços a participantes da área de comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo, com atividades divididas em seis segmentos de operação: terminais portuários, rebocagem, logística, agenciamento marítimo, offshore e atividades não segmentadas - anuncia os resultados do segundo trimestre de 2007 (2T07).

As informações intermediárias financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Dólares, de acordo com *International Accounting Standards* número 34 (IAS 34) relativa às Informações Financeiras Intermediárias.

Destques Operacionais e Financeiros

- Receita líquida de US\$ 100,1 milhões no 2T07, crescimento de 36,9% em relação aos US\$ 73,1 milhões apurados no 2T06;
- Resultado Operacional de US\$ 12,0 milhões, 12,8% acima dos US\$ 10,6 milhões apurados no 2T06;
- EBITDA de US\$ 16,1 milhões no 2T07, 17,3% acima dos US\$ 13,8 milhões do 2T06;
- Lucro líquido de US\$ 9,2 milhões, 4,8% acima dos US\$ 8,8 milhões apurados no 2T06;

DESTAQUES	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	100,1	73,1	36,9%	182,7	150,3	21,6%
Resultado Operacional (US\$ MM)	12,0	10,6	12,8%	27,0	24,1	11,9%
Margem Operacional (%)	12,0%	14,6%	-2,6 p.p.	14,8%	16,1%	-1,3 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	16,1	13,8	17,3%	35,3	28,9	22,3%
Margem EBITDA	16,1%	18,8%	-2,7 p.p.	19,3%	19,2%	0,1 p.p.
Lucro Líquido para o Período	9,2	8,8	4,8%	21,2	17,0	24,9%
Margem Líquida	9,2%	12,1%	-2,8 p.p.	11,6%	11,3%	0,3 p.p.



Comentários da Administração

2007 é um ano marcante para a Wilson, Sons. Estamos comemorando 170 anos de uma história que se confunde com a do nosso país.

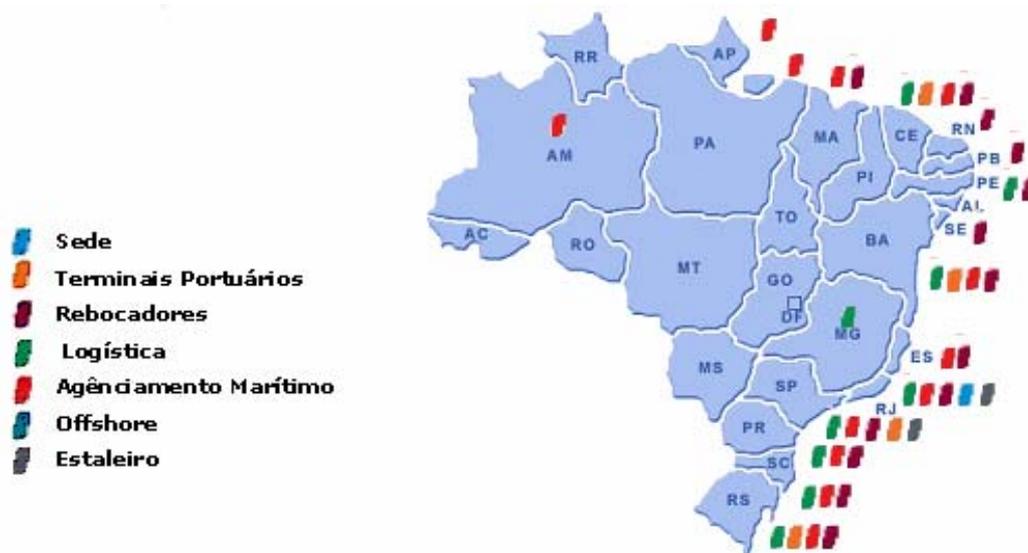
Começamos como agente marítimo, no século 19, e chegamos ao século 21 com o grande desafio de perpetuar a nossa empresa em um mundo globalizado. Como resposta a esse desafio, a Wilson, Sons vem investindo de forma maciça em seu core business, expandindo seus Terminais Portuários, renovando sua frota de rebocadores, construindo embarcações para o segmento Offshore e investindo continuamente no desenvolvimento de nosso pessoal.

Neste segundo trimestre de 2007, a empresa apresentou um crescimento de 17,3% no EBITDA, 12,8% no Resultado Operacional e 36,9% nas Receitas Líquidas em relação ao segundo trimestre de 2006. Já no primeiro semestre de 2007 o EBITDA cresceu 22,3%, o Resultado Operacional cresceu 11,9% e a Receita Líquida 21,6%, em relação ao mesmo período do ano passado. Estes resultados demonstram a robustez do posicionamento mercadológico da companhia, além de refletir também o bom momento do comércio internacional brasileiro.

A corrente de comércio brasileira (soma do total de exportações e total de importações) apresentou um crescimento de 25,6%, crescendo de US\$ 53,0 bilhões no segundo trimestre de 2006 para US\$ 66,5 bilhões no segundo trimestre de 2007.

No mês de abril, entrou em operação mais uma embarcação PSV (Platform Supply Vessel) na nossa frota de apoio marítimo à exploração e produção de petróleo e gás natural. O PSV Saveiros Fragata, como anunciado no trimestre anterior, está afretado à Petrobrás, dando continuidade à estratégia da empresa de promover o crescimento no segmento de Offshore.

Os resultados divulgados neste relatório demonstram a consistência de nossa estratégia de expansão de nosso Core Business e a potencialização da integração e sinergia entre os nossos diferentes segmentos, graças ao nosso amplo conhecimento do mercado, de nossa infraestrutura superior e abrangência nacional.





Terminais Portuários

A Wilson Sons desenvolve as atividades deste segmento por meio de (a) terminais portuários de container (Tecon Rio Grande e Tecon Salvador), (b) terminais de apoio à indústria petrolífera e (c) em menor escala, em portos públicos. Estas atividades são divididas da seguinte maneira: (i) operação portuária de carregamento e descarregamento de navios, e (ii) armazenagem e serviços acessórios.

INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
OPERAÇÃO PORTUÁRIA						
Longo Curso						
Cheios	100.558	90.122	11,6%	190.276	169.384	12,3%
Vazios	65.612	61.292	7,0%	117.525	117.495	0,0%
Cabotagem						
Cheios	12.200	11.110	9,8%	22.101	21.342	3,6%
Vazios	15.191	12.358	22,9%	29.652	24.535	20,9%
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	23.972	37.646	-36,3%	46.807	69.691	-32,8%
Vazios	6.906	6.630	4,2%	13.425	13.746	-2,3%
TOTAL	224.439	219.158	2,4%	419.786	416.193	0,9%

TERMINAL PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Quantidade Média de Contratos	5,0	1,7	200%	4,5	1,8	145%

TERMINAIS PORTUÁRIOS	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	36,9	26,7	38,1%	66,9	53,0	26,2%
Resultado Operacional (US\$ MM)	10,2	5,9	73,0%	18,3	11,8	55,2%
Margem Operacional (%)	27,7%	22,1%	5,6 p.p.	27,3%	22,2%	5,1 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	11,6	7,0	65,3%	21,1	14,4	46,2%
Margem EBITDA (%)	31,5%	26,4%	5,2 p.p.	31,6%	27,3%	4,3 p.p.

BREAKDOWN DE RECEITAS	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
TERMINAIS DE CONTAINER						
Receita	63,9%	66,3%	-2,4 p.p.	63,2%	65,8%	-2,6 p.p.
ARMAZENAGEM						
Receita	13,3%	12,7%	0,6 p.p.	14,2%	13,8%	0,4 p.p.
OUTROS SERVIÇOS						
Receita	22,8%	21,0%	1,8 p.p.	22,6%	20,4%	2,2 p.p.
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Receita Líquida

2T07 vs 2T06:

No segundo trimestre de 2007 a receita líquida apresentou um aumento de 38,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de US\$ 26,7 milhões em 2T06 para US\$ 36,9 milhões em 2T07. Esse crescimento pode ser desdobrado em eventos ocorridos tanto em operação portuária, através de (i) melhoria do mix de containers movimentados, (ii) aumento da armazenagem de importação, (iii) aumento do volume de contratos no terminal para a indústria de óleo e gás.

Sob a ótica da operação portuária, seguindo a tendência de 1T07, houve um aumento da participação de containers cheios de longo curso em relação aos demais containers, que cresceu de 69,1% para 74,0%, e na participação da movimentação de cabotagem, de 10,7% para 12,2% e, conseqüentemente, uma melhoria na receita média por container.



Terminais Portuários (cont.)

Em particular, vale ressaltar que houve um crescimento de 11,6% na participação de containeres cheios de longo curso. Este acréscimo reafirma a tendência de crescimento desta variável, que apresenta maior valor agregado e maior impacto nas margens operacionais, melhorando o mix de containeres movimentados. Apesar do número total de containeres operados ter se comportado em linha com o desempenho do 2T06, houve redução na movimentação de containeres no transbordo. Vale destacar o aumento observado no volume de exportação de determinados produtos, tais como resina, carne e frango congelado.

A desvalorização do dólar em relação ao real ao longo dos anos de 2006 e 2007 aumentou o fluxo de importação e, por consequência, as receitas de armazenagem. Tal crescimento pode ser constatado pelo aumento na participação das receitas de armazenagem no total das receitas, que passou de 12,7% em 2T06 para 13,3% em 2T07.

Houve também aumento de receitas de serviços acessórios, provenientes do fornecimento de energia e monitoramento de containeres *reefers* em nossos Terminais, por conta de recuperação da exportação de frango congelado, afetada em 2006 pela gripe aviária, e em função do aumento das exportações de fruta, especialmente maçã.

A receita do terminal portuário dedicado à indústria de offshore de petróleo e gás apresentou uma melhoria significativa, aumentando sua participação na Receita Líquida Total de 3,7% em 2T06 para 10,2% em 2T07. Isso se deve ao aumento na quantidade média de contratos que saltou de 1,7 em 2T06 para 5,0 em 2T07.

1S07 vs 1S06:

A receita líquida variou 26,2% no 1S07 (US\$ 66,9 milhões) e em relação ao 1S06 (US\$ 53,0 milhões). Os motivos para este crescimento são os mesmos listados na variação 2T07 vs 2T06.

Resultado Operacional

2T07 vs 2T06:

O resultado operacional aumentou 73,0%, passando de US\$ 5,9 milhões em 2T06 para US\$ 10,2 milhões em 2T07. Esse crescimento pode ser explicado pelo aumento de receita líquida, especialmente pela melhoria no mix de containeres movimentados, o que implica em melhora da margem média. Em 2T06 a margem operacional era de 22,1%, passando a 27,7% em 2T07.

1S07 vs 1S06:

O crescimento verificado foi de 55,2%, uma vez que o resultado em 1S06 foi de US\$ 11,8 milhões, ante os US\$ 18,3 milhões verificados em 1S07. A melhoria no mix de containeres movimentados e a recomposição de margem dos Terminais ocorrida no primeiro semestre de 2006 foram os principais motivos para essa diferença em relação ao percentual de crescimento verificado entre 1S07 e 1S06. Em 1S06 a margem operacional era de 22,2%, passando a 27,3% em 1S07.



Terminais Portuários (cont.)

EBITDA

2T07 vs 2T06:

O EBITDA do 2T07 foi de US\$ 11,6 milhões, apresentando um crescimento de 65,3% em relação aos US\$7,0 milhões do 2T06. Houve um crescimento na margem EBITDA de 5,2p.p., de 26,4% em 2T06 para 31,5% em 2T07.

1S07 vs 1S06:

O EBITDA do 1S07 foi de US\$ 21,1 milhões, apresentando um crescimento de 46,2% em relação aos US\$ 14,4 milhões do 1S06. Comparativamente nos semestres, também foi constatado um aumento na margem EBITDA de 4,3p.p., passando de 27,3% em 1S06 para 31,6% em 1S07.

Rebocagem

A Wilson Sons oferece os seguintes serviços relacionados à atividade de rebocagem: (i) rebocagem portuária, (ii) rebocagem oceânica, (iii) assistência a salvatagem, e (iv) apoio a operações na indústria offshore.

REBOCADORES	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	35,4	26,8	31,7%	64,6	52,6	22,9%
Resultado Operacional (US\$ MM)	9,5	5,7	68,0%	17,9	13,3	34,8%
Margem Operacional (%)	27,0%	21,2%	5,8 p.p.	27,7%	25,2%	2,4 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	10,7	6,9	53,7%	21,0	16,6	26,2%
Margem EBITDA (%)	30,2%	25,8%	4,3 p.p.	32,5%	31,6%	0,8 p.p.
Nº de Manobras	13.458	14.047	-4,2%	27.763	28.545	-2,7%

BREAKDOWN DE RECEITAS	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Receita Total (US\$ MM)						
Receita Manobras Portuárias	94,3%	98,8%	-4,5 p.p.	95,3%	99,1%	-3,8 p.p.
Receita Operações Especiais	5,7%	1,2%	4,5 p.p.	4,7%	0,9%	3,8 p.p.

Receita Líquida

2T07 vs 2T06:

A receita líquida do segmento aumentou 31,7%, passando de US\$ 26,8 milhões no trimestre 2T06 para US\$ 35,4 milhões no 2T07, apesar da redução na quantidade de manobras. O aumento foi devido ao: (i) incremento do volume de operações especiais como por exemplo, atividades de rebocagem oceânica, operações de assistência a salvatagem, manobras de rebocagem de plataformas de exploração e produção de petróleo, operações para atividade de óleo e gás, (ii) recomposição de margem, e (iii) ao aumento no número de atendimentos a navios de maior *deadweight*, que melhora o mix de manobras atendidas, aumentando a receita média por manobra.



Rebocagem (cont.)

1S07 vs 1S06:

A receita de 1S07 superou a de 1S06 em 22,9%, passando de US\$ 52,6 milhões para US\$ 64,6 milhões. Os motivos para este crescimento são os mesmos listados na variação 2T07 vs 2T06.

Resultado Operacional

2T07 vs 2T06:

O resultado operacional aumentou 68,0%, passando de US\$ 5,7 milhões em 2T06 para US\$ 9,5 milhões em 2T07. Observa-se ainda uma melhora na margem operacional de 21,2% em 2T06 passando a 27,0% em 2T07. Tal melhora pode ser explicada pelo aumento da participação das operações especiais, que apresentam melhores margens.

1S07 vs 1S06:

Seguindo o crescimento de 2T07 em relação à 2T06, o resultado operacional de 1S07 foi 34,8% maior do que em 1S06, tendo aumentado de US\$ 13,3 milhões para US\$ 17,9 milhões, apresentando também melhora na margem operacional de 25,2% em 1S06 para 27,7% em 1S07.

EBITDA

2T07 vs 2T06:

O EBITDA do 2T07 foi de US\$ 10,7 milhões, apresentando um aumento de 53,7% em relação aos US\$ 6,9 milhões do 2T06. Houve um crescimento na margem EBITDA de 4,3p.p., de 25,8% em 2T06 para 30,2% em 2T07.

1S07 vs 1S06:

Da mesma forma, o EBITDA de 1S07 foi de US\$ 21,0 milhões, correspondendo a um acréscimo de 26,2% em relação aos US\$ 16,6 milhões do 1S06. Comparativamente nos semestres, também foi constatado um aumento na margem EBITDA, passando de 31,6% em 1S06 para 32,5% em 1S07.

Logística

A Wilson Sons desenvolve e fornece soluções de logística diferenciadas para a gestão da cadeia de suprimentos de nossos clientes e distribuição de seus produtos, que passam pela integração de diversos serviços de logística, incluindo (i) armazenagem, (ii) armazenagem alfandegada, (iii) distribuição, (iv) transporte rodoviário, (v) transporte multimodal, e (vi) *NVOCC – Non Vessel Operating Common Carrier*.

LOGÍSTICA	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	14,5	11,3	28,2%	29,3	22,1	32,3%
Resultado Operacional (US\$ MM)	0,8	0,4	83,3%	1,8	1,2	47,1%
Margem Operacional (%)	5,4%	3,8%	1,6 p.p.	6,1%	5,5%	0,6 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	1,0	0,5	74,6%	2,1	1,4	42,2%
Margem EBITDA (%)	6,6%	4,8%	1,8 p.p.	7,0%	6,5%	0,5 p.p.
Nº de Viagens	16.806	15.786	6,5%	31.928	29.802	7,1%
Nº de Operações	24	20	20,0%	24	20	20,0%



Logística (cont.)

Receita Líquida

2T07 vs 2T06:

No segmento de Logística a receita líquida aumentou 28,2%, passando de US\$ 11,3 milhões em 2T06 para US\$ 14,5 milhões em 2T07. As principais razões para este aumento foram: (i) aumento na quantidade de operações devido à captação de grandes clientes e crescimento das operações em clientes atuais, (ii) aumento de volume de transportes realizados, principalmente na região Sul, onde se observou um significativo aumento na carteira de clientes, e (iii) adicionalmente, em Santo André (SP), na operação de armazém alfandegado e armazém geral, também houve um expressivo aumento de receita pela conquista de clientes, pela recuperação de preços e pelo aumento das operações já existentes, em virtude da queda do dólar, que propiciou aumento de volume das importações em geral.

1S07 vs 1S06:

Crescimento de 32,3% na receita líquida no 1S07, passando de US\$ 22,1 milhões em 1S06 para US\$ 29,3 milhões em 1S07, decorrente das mesmas razões que justificaram o crescimento entre 2T07 vs 2T06.

Resultado Operacional

2T07 vs 2T06:

O resultado operacional do segmento aumentou 83,3%, passando de US\$ 0,4 milhão em 2T06 para US\$ 0,8 milhão em 2T07. O ponto de destaque foi o esforço comercial na aquisição de clientes mais rentáveis, que somado ao aumento de operações em locais onde a empresa já se encontra estruturada, trouxe uma melhoria na margem operacional, que aumentou de 3,8% em 2T06 para 5,4% em 2T07.

1S07 vs 1S06:

O crescimento de 47,1% no resultado operacional em 1S07, passando de US\$ 1,2 milhão, em 1S06 para US\$ 1,8 milhão em 1S07, foi em grande parte resultado das operações com novos clientes. Outro ponto de destaque foi a melhoria no resultado da operação na estação aduaneira em Santo André (SP), em função do aumento da receita líquida numa proporção maior que os custos, contribuindo assim para este maior resultado operacional do segmento.

EBITDA

2T07 vs 2T06:

O EBITDA do 2T07 foi de US\$ 1,0 milhão, apresentando um crescimento de 74,6% em relação ao EBITDA de US\$ 0,5 milhão do 2T06. Houve um crescimento na margem EBITDA, passando de 4,8% em 2T06 para 6,6% em 2T07.



Logística (cont.)

1S07 vs 1S06:

O EBITDA do 1S07 foi de US\$ 2,1 milhões, apresentando um crescimento de 42,2% em relação ao EBITDA de US\$ 1,4 milhão do 1S06. Comparativamente nos semestres, também foi constatado um aumento na margem EBITDA, passando de 6,5% em 1S06 para 7,0% em 1S07.

Agenciamento Marítimo

A Wilson Sons atua como mandatário dos armadores e oferece os seguintes serviços no segmento de agenciamento marítimo: (i) representação comercial, (ii) serviços de documentação, (iii) controle de containers, (iv) controle de demurrage (sobrestadia), e (v) atendimento a navios.

AGENCIAMENTO MARÍTIMO	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	5,2	6,2	-16,3%	9,8	10,6	-7,5%
Resultado Operacional (US\$ MM)	1,7	1,7	2,9%	3,1	2,8	10,8%
Margem Operacional (%)	32,7%	26,6%	6,1 p.p.	32,1%	26,8%	5,3 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	1,9	1,8	4,3%	3,5	3,1	11,1%
Margem EBITDA (%)	36,0%	28,9%	7,1 p.p.	35,4%	29,5%	5,9 p.p.
Nº de Escalas Atendidas	1.297	1.628	-20,3%	2.731	3.246	-15,9%
BLs Processados	26.545	26.169	1,4%	52.883	50.151	5,4%
Nº Containers Controlados	50.798	46.300	9,7%	101.596	89.111	14,0%

Receita Líquida

2T07 vs 2T06:

A receita líquida no segmento de Agenciamento Marítimo foi de US\$ 5,2 milhões no 2T07, apresentando uma diminuição de 16,3% em relação aos US\$ 6,2 milhões no 2T06. O principal fator que levou a este resultado, foi a redução de 20% no número de escalas atendidas no período, devido em grande parte à perda das escalas de um cliente que optou por verticalizar este tipo de operação. Tal redução foi parcialmente atenuada pelo aumento de 9,7% no número de containers controlados e de 1,4% no número de Bills of Lading.

1S07 vs 1S06:

A receita líquida de US\$ 9,8 milhões do 1S07 foi menor que a de 1S06, US\$ 10,6 milhões, em 7,5%, basicamente pelas mesmas razões apresentadas para a variação entre os trimestres.



Agenciamento Marítimo (cont.)

Resultado Operacional

2T07 vs 2T06

O resultado operacional manteve-se praticamente estável em US\$ 1,7 milhão, com um aumento de 2,9% de 2T06 para 2T07, entretanto a margem operacional melhorou significativamente, passando de 26,6% em 2T06 para 32,7% em 2T07. Esse resultado pode ser explicado pela economia dos principais itens de custo e despesa desse negócio, como pessoal, através de programa de redução gradativa de custos.

1S07 vs 1S06:

O crescimento no resultado de 1S06 para 1S07 foi de 10,8%, aumentando de US\$ 2,8 milhões para US\$ 3,1 milhões, basicamente pelas mesmas razões apresentadas para a variação dos trimestres, ressaltando que, também entre os semestres, foi constatada uma melhora na margem operacional de 5,3p.p..

EBITDA

2T07 vs 2T06:

O EBITDA do 2T07 foi de US\$ 1,9 milhão, apresentando um crescimento de 4,3% em relação ao US\$ 1,8 milhão do 2T06. Houve um crescimento na margem EBITDA de 7,1p.p., de 28,9% em 2T06 para 36,0% em 2T07.

1S07 vs 1S06:

No 1S07 observamos um aumento de 11,1% no EBITDA do segmento, de US\$ 3,1 milhões em 1S06 para US\$ 3,5 milhões no mesmo período de 2007. Comparativamente nos semestres, também foi constatado um aumento na margem EBITDA de 5,9p.p., passando de 29,5% em 1S06 para 35,4% em 1S07.

Offshore

No segmento de Offshore, a Wilson Sons oferece serviços de suporte à exploração e produção de petróleo e gás por meio da operação de embarcações PSV (Platform Supply Vessel), que realizam transporte de equipamentos, lama para perfuração, tubos, alimentos, cimento e quaisquer outros materiais necessários, no trajeto entre a plataforma offshore e a base de operação.

OFFSHORE	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	2,8	1,9	45,2%	4,6	4,8	-3,0%
Resultado Operacional (US\$ MM)	0,0	0,1	-146,0%	0,4	0,3	44,9%
Margem Operacional (%)	-1,6%	4,9%	-6,5 p.p.	8,2%	5,5%	2,7 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	0,9	0,5	78,5%	1,7	1,1	60,8%
Margem EBITDA (%)	31,3%	25,4%	5,8 p.p.	36,7%	22,2%	14,6 p.p.
PSVs	3	2	50,0%	3	2	50,0%
Dias de Faturamento / Operação	254	183	38,6%	434	363	19,5%



Offshore (cont.)

Receita Líquida

2T07 vs 2T06:

Aumento da receita líquida em 45,2% passando de US\$ 1,9 milhão no 2T06 para US\$ 2,8 milhões no 2T07. Este aumento é explicado pelo início das operações do PSV Saveiros Fragata (terceiro PSV da frota), destinado ao apoio às plataformas de petróleo da Petrobrás.

1S07 vs 1S06:

A receita líquida do negócio offshore apresentou uma diminuição de 3,0%, caindo de US\$ 4,8 milhões no 1S06 para US\$ 4,6 milhões no 1S07. Esta queda é explicada por serviços extras de suporte às operações de offshore em 2006, os quais não ocorreram em 2007.

Resultado Operacional

2T07 vs 2T06:

O resultado operacional de offshore ficou praticamente inalterado se comparados os números de 2T06 com 2T07. Esse resultado foi amenizado pela depreciação em função da entrada em operação do PSV Fragata.

1S07 vs 1S06:

O resultado operacional de offshore obteve um crescimento de 44,9%, passando de US\$ 0,3 milhão no 1S06 para US\$ 0,4 milhão no 1S07, além de uma melhora na margem operacional de 1S07, que foi de 8,2%, em relação a 1S06, que foi de 5,5%.

Além das 3 embarcações PSV que atualmente operam, em contrato de longo prazo, para a Petrobrás, esperamos iniciar a operação de mais 4 embarcações PSV nos próximos três a quatro anos, também sob contrato de longo prazo.

EBITDA

2T07 vs 2T06:

O EBITDA do 2T07 foi de US\$ 0,9 milhão, apresentando um crescimento de 78,5% em relação ao EBITDA de US\$ 0,5 milhão do 2T06. Houve um crescimento na margem EBITDA de 5,8p.p., de 25,4% em 2T06 para 31,3% em 2T07.

1S07 vs 1S06:

O EBITDA do 1S07 foi de US\$ 1,7 milhão, apresentando um crescimento de 60,8% em relação ao EBITDA de US\$ 1,1 milhão do 2T06. Comparativamente nos semestres, também foi constatado um significativo aumento na margem EBITDA de 14,6p.p., passando de 22,2% em 1S06 para 36,7% em 1S07.



Atividades Não-Segmentadas

Neste item, a Wilson Sons aloca os serviços prestados por seu estaleiro a terceiros, sua participação de 33,3% na empresa de dragagem Dragaport, e os custos de administração da Companhia, que servem a todos os segmentos.

NÃO SEGMENTADA	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	5,3	0,1		7,5	7,2	
Resultado Operacional (US\$ MM)	-10,2	-3,1		-14,5	-5,2	
Margem Operacional (%)						
EBITDA (US\$ MM)	-9,9	-3,1		-14,0	-7,8	
Margem EBITDA (%)						

Receita Líquida

2T07 vs 2T06:

No segundo trimestre de 2007, a receita líquida foi de US\$ 5,3 milhões, enquanto a receita líquida relativa ao segundo trimestre de 2006 foi de apenas US\$ 0,1 milhão. Tal disparidade de valores de receita líquida se deve ao fato de que as receitas no primeiro semestre de 2006, advindas do Estaleiro (serviços para terceiros), concentraram-se no primeiro trimestre.

1S07 vs 1S06:

A receita líquida no semestre ficou praticamente inalterada, apresentando um aumento de 3,3%, passando de US\$ 7,2 milhões em 2S06 para US\$ 7,5 milhões em 2S07.

Resultado Operacional

2T07 vs 2T06:

O resultado operacional permaneceu negativo, tendo evoluído o prejuízo de US\$ 3,1 milhões em 2T06 para US\$ 10,2 milhões em 2T07. Além do incremento na depreciação de US\$ 0,3 milhões entre 2T06 e 2T07, tal movimento se deve ao impacto positivo no resultado operacional do 2T06 causado por (i) ganho na alienação de participação na WR Operadores Portuários em abril de 2006 (US\$3,1 milhões); e impacto negativo no resultado operacional do 2T07 devido a (ii) ausência de serviços para terceiros no estaleiro (US\$1,4 milhões), (iii) aumento na participação dos lucros paga aos empregados no 2T07 (US\$ 0,8 milhão), (iv) contabilização de *phantom stock options* a executivos do grupo provisionado para o período (US\$ 0,7 milhão) e (v) piora em US\$1,1 milhões no resultado operacional da operação de dragagem de 2T06 para 2T07 devido a redução, em média, de 2 para 1 draga em operação e aumento dos custos correlatos.



Atividades Não-Segmentadas (cont.)

1S07 vs 1S06:

O resultado operacional permaneceu negativo, tendo evoluído o prejuízo de US\$ 5,2 milhões em 1S06 para US\$ 14,5 milhões em 1S07. Além do incremento na depreciação de US\$ 0,2 milhões entre 1S06 e 1S07, tal movimento deve-se a (i) piora em US\$2,2 milhões no resultado operacional de dragagem devido a redução, em média, de 2 para 1 draga operando de 1S06 para 1S07 e o aumento nos custos correlatos operações, (ii) serviços de modernização e construção para terceiros em 1S06 (US\$1,4 milhões) que não se repetiram em 1S07, já que o estaleiro concentrou-se em atividades para empresas do grupo nesse período, (iii) aumento na participação dos lucros paga aos empregados no 2T07 (US\$ 0,8 milhão) e (iv) contabilização de *phantom stock options* a executivos do grupo provisionado para o período (US\$ 0,7 milhão). Em adição aos referidos efeitos, o resultado operacional foi impactado também por eventos não-recorrentes em 1S06, tais como (v) ganho com aumento da participação na Brasco Logística Offshore em março de 2006 (US\$1,4 milhões) e (vi) ganho na alienação de participação na WR Operadores Portuários em abril de 2006 (US\$3,1 milhões).

EBITDA

2T07 vs 2T06:

O EBITDA do 2T07 foi de US\$ 9,9 milhões negativos contra os US\$ 3,1 milhões negativos em 2T06. Tal evolução do EBITDA pode ser explicada por (i) ganho na alienação de participação na WR Operadores Portuários em abril de 2006 (US\$3,1 milhões); e impacto negativo no resultado operacional do 1T07 devido a (ii) ausência de serviços para terceiros no estaleiro (US\$1,4 milhões), (iii) aumento na participação dos lucros paga aos empregados no 2T07 (US\$ 0,8 milhão), (iv) contabilização de *phantom stock options* a executivos do grupo provisionada para o período (US\$ 0,7 milhão) e (v) piora em US\$1,1 milhões no resultado operacional da operação de dragagem de 2T06 para 2T 07 devido a redução, em média, de 2 para 1 draga e aumento nos custos destas operações.

1S07 vs 1S06:

O EBITDA do 1S07 foi de US\$ 14,0 milhões negativos contra os US\$ 7,8 milhões negativos em 1S06. Além do efeito não recorrente da perda na alienação de investimentos de US\$ 2,8 milhões no 1S06, tal evolução do EBITDA pode ser explicado por (i) piora em US\$2,2 milhões no resultado operacional da operação de dragagem devido a redução, em média, de 2 para 1 draga de 1S06 para 1S07 e o aumento nos custos destas operações, (ii) serviços de modernização e construção para terceiros em 1S06 (US\$1,4 milhões) que não se repetiram em 1S07, já que o estaleiro concentrou-se em atividades para empresas do grupo nesse período, (iii) aumento na participação dos lucros paga aos empregados no 2T07 (US\$ 0,8 milhão) e (iv) contabilização de *phantom stock options* a executivos do grupo provisionado para o período (US\$ 0,7 milhão). Em adição aos referidos efeitos, o resultado operacional foi impactado também por eventos não-recorrentes em 1S06, tais como (v) ganho com alteração da participação na Brasco Logística Offshore em março de 2006 (US\$1,4 milhões) e (vi) ganho na alienação de participação na WR Operadores Portuários em abril de 2006 (US\$3,1 milhões).



CONSOLIDADO

Receita Líquida

A receita líquida consolidada aumentou 36,9%, passando de US\$ 73,1 milhões no trimestre encerrado em 30 de junho de 2006 para US\$ 100,1 milhões no trimestre encerrado em 30 de junho de 2007. Esse aumento de US\$ 27,0 milhões deve-se principalmente aos segmentos de Terminais Portuários e Rebocagem, em função de: (i) maior concentração na movimentação de Longo Curso e Cabotagem, especialmente de containeres cheios de longo curso, (ii) ao crescimento das atividades de rebocagem oceânica, operações de assistência a salvatagem, manobras de rebocagem de plataformas de exploração e produção de petróleo, serviços extras à indústria de óleo e gás, e aumento no número de atendimentos a navios de maior deadweight e, (iii) aumento da operação em Terminais Portuários para a indústria de gás e petróleo.

RECEITA LÍQUIDA (US\$ MM)	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Terminais Portuários	36,9	26,7	38,1%	66,9	53,0	26,2%
Rebocagem	35,4	26,8	31,7%	64,6	52,6	22,9%
Logística	14,5	11,3	28,2%	29,3	22,1	32,3%
Agenciamento Marítimo	5,2	6,2	-16,3%	9,8	10,6	-7,5%
Offshore	2,8	1,9	45,2%	4,6	4,8	-3,0%
Atividades Não-segmentadas	5,3	0,1	-	7,5	7,2	-
Total	100,1	73,1	36,9%	182,7	150,3	21,6%

Custos de Insumos e Matérias Primas

2T07 vs 2T06:

Os custos de Insumos e Matérias Primas reduziram 16,9%, passando de US\$ 13,5 milhões em 2T06 para US\$ 11,4 milhões em 2T07, devido principalmente (i) à redução dos custos com combustíveis em função da queda do volume de manobras – mesmo com o aumento gerado por serviços especiais e (ii) à queda nos custos com manutenção de containeres, basicamente devido a uma diminuição de serviços prestados no depot no segmento de Terminais Portuários.

1S07 vs 1S06:

No 1S07 os custos de Insumos e Matérias Primas reduziram 4,6% em relação ao 1S06, de US\$ 23,5 milhões para US\$ 22,5 milhões, o que se deve aos mesmos motivos explicados acima.



CONSOLIDADO (cont.)

Despesas de Pessoal

2T07 vs 2T06:

As despesas com pessoal aumentaram 37,8%, passando de US\$ 21,8 milhões no 2T06 para US\$ 30,0 milhões no 2T07. Este aumento deveu-se a: (i) crescimento de 12% no número dos empregados por causa do aumento das operações, especialmente nos segmentos de Offshore (PSV Fragata), Logística (novas operações) e Terminais, (ii) aumentos relativos a acordos coletivos, realizados preponderantemente em database de 1T07 e 2T07, mas cujo efeito é contínuo para o ano, (iii) contabilização de *phantom stock options* a executivos do grupo provisionado para o período (US\$ 0,7 milhão), (iv) aumento de PLR (Participação de Lucros e Resultados), em consequência do desempenho positivo da companhia no ano anterior (US\$ 1,5 milhões), e (v) impacto cambial, já que essas despesas são denominadas em reais (aproximadamente US\$ 2,8 milhões).

1S07 vs 1S06:

O aumento de 27,5% nas despesas com pessoal no 1S07, passando de US\$ 40,5 milhões no 1S06 para US\$ 51,6 milhões, foi devido basicamente às mesmas razões apresentadas para a variação do 2T07 vs 2T06.

Outras Despesas Operacionais

2T07 vs 2T06:

O item Outras Despesas Operacionais sofreu um aumento de 56,9%, passando de US\$ 27,1 milhões no 2T06 para US\$ 42,5 milhões no 2T07. As principais alterações verificadas foram: (i) aumento no custo de fretes, em decorrência basicamente do crescimento das atividades de transporte no segmento Logístico, (ii) maiores custos de aluguel de bens e equipamentos (Terminais Portuários e Logística), (iii) crescimento do custo de estiva.

1S07 vs 1S06:

No 1S07 o item Outras Despesas Operacionais aumentou 24,8% em relação ao 1S06, de US\$ 59,2 milhões para US\$ 73,9 milhões. Adicionalmente aos motivos que provocaram a variação entre os trimestres, houve um custo maior com a contratação de terceiros para o transporte rodoviário em virtude do aumento das operações de logística.

Resultado Operacional

2T07 vs 2T06:

O resultado operacional no 2T07 apresentou crescimento de 12,8%, passando de US\$ 10,6 milhões em 2T06 para US\$ 12,0 milhões. Esse aumento de US\$ 1,4 milhão é devido principalmente ao aumento observado em Terminais Portuários, em função do aumento de receita líquida, especialmente pela melhoria no mix de containers movimentados, o que implica em melhora da margem média, e Rebocagem, em função do aumento da participação das operações especiais, que apresentam melhores margens.



CONSOLIDADO (cont.)

A Margem Operacional no 2T07 foi de 12,0%, enquanto que a mesma no 2T06 foi de 14,6%. Se for expurgado o impacto positivo não recorrente relativo (i) ao ganho na venda da participação na WRC, ocorrido no 2T06 e (ii) serviços de modernização e construção para terceiros em 2T06 que não se repetiram em 2T07, a margem operacional no 2T06 cairá de 14,6% para 8,4%. Desta forma, considerando o expurgo destes efeitos não-recorrentes, houve uma melhora na margem operacional: 8,4% em 2T06 para 12,0% em 2T07.

1S07 vs 1S06:

O resultado operacional aumentou 11,9% do 1S06, US\$ 24,1 milhões, para o 1S07, US\$ 27,0 milhões. O aumento em Terminais Portuários de US\$ 6,4 milhões e US\$ 4,5 milhões em Rebocagem alavancaram o resultado comparativo entre os semestres. Vale destacar os efeitos não-recorrentes ocorridos em 1S06, que fizeram com que o crescimento para 1S07 fosse menos expressivo. O resultado operacional de 1S06 foi positivamente afetado pelo ganho com alteração da participação na Brasco Logística Offshore, pelo ganho na alienação de participação na WR Operadores Portuários e pelos serviços de modernização e construção para terceiros em 1S06 que não se repetiram em 1S07.

A Margem Operacional no 1S07 foi de 14,8%, enquanto que a mesma no 1S06 foi de 16,1%. Se for expurgado o impacto positivo não recorrente relativo ao (i) ganho na venda da participação na WRC, ocorrido no 2T06, (ii) ganho com alteração da participação na BRASCO, ocorrido no 1T06, e (iii) serviços de modernização e construção para terceiros em 2T06 que não se repetiram em 2T07, a margem operacional no 1S06 cairá de 16,1% para 12,1%. Desta forma, considerando o expurgo destes efeitos não-recorrentes, houve uma melhora na margem operacional: 12,1% em 1S06 para 14,8% em 1S07.

RESULTADO OPERACIONAL (US\$ MM)	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Terminais Portuários	10,2	5,9	73,0%	18,3	11,8	55,2%
Rebocagem	9,5	5,7	68,0%	17,9	13,3	34,8%
Logística	0,8	0,4	83,3%	1,8	1,2	47,1%
Agenciamento Marítimo	1,7	1,7	2,9%	3,1	2,8	10,8%
Offshore	0,0	0,1	-146,0%	0,4	0,3	44,9%
Atividades Não-segmentadas	-10,2	-3,1	-	-14,5	-5,2	-
Total	12,0	10,6	12,8%	27,0	24,1	11,9%

EBITDA

2T07 vs 2T06:

O EBITDA do 2T07 foi de US\$ 16,1 milhões, apresentando um crescimento de 17,3% em relação ao US\$ 13,8 milhões do 2T06. O aumento do EBITDA de US\$ 2,3 milhões deve-se principalmente aos aumentos de Terminais Portuários e Rebocagem.

A Margem EBITDA no 2T07 foi de 16,1%, enquanto que a mesma no 2T06 foi de 18,8%. Se for expurgado o impacto positivo não recorrente relativo (i) ao ganho na venda da participação na WRC, ocorrido no 2T06, e (ii) serviços de modernização e construção para terceiros em 2T06 que não se repetiram em 2T07, a margem EBITDA no 2T06 cairia de 18,8% para 12,7%. Desta forma, considerando o expurgo destes efeitos não-recorrentes, houve uma melhora na margem EBITDA: 12,7% em 2T06 para 16,1% em 2T07.



CONSOLIDADO (cont.)

1S07 vs 1S06:

O EBITDA do 1S07 foi de US\$ 35,3 milhões, apresentando um crescimento de 22,3% em relação ao US\$ 28,9 milhões do 1S06. O aumento do EBITDA de US\$ 6,4 milhões deve-se principalmente aos resultados de Terminais Portuários e Rebocagem.

A Margem EBITDA no 1S07 foi de 19,3%, enquanto que a mesma no 1S06 foi de 19,2%. Se for expurgado o impacto positivo não recorrente relativo ao (i) ganho na venda da participação na WRC, ocorrido no 2T06, (ii) ganho com aumento da participação na BRASCO, ocorrido no 1T06, (iii) serviços de modernização e construção para terceiros em 2T06 que não se repetiram em 2T07 e (iv) perda na alienação de investimentos, ocorrida no 1T06, a margem EBITDA no 1S06 cairia de 19,2% para 17,2%. Desta forma, considerando o expurgo destes efeitos não-recorrentes, a melhora observada na margem EBITDA é mais acentuada: 17,2% em 1S06 para 19,3% em 1S07.

EBITDA (US\$ MM)	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Terminais Portuários	11,6	7,0	65,3%	21,1	14,4	46,2%
Rebocagem	10,7	6,9	53,7%	21,0	16,6	26,2%
Logística	1,0	0,5	74,6%	2,1	1,4	42,2%
Agenciamento Marítimo	1,9	1,8	4,3%	3,5	3,1	11,1%
Offshore	0,9	0,5	78,5%	1,7	1,1	60,8%
Atividades Não-segmentadas	-9,9	-3,1	-	-14,0	-7,8	-
Total	16,1	13,8	17,3%	35,3	28,9	22,3%

Receitas e Despesas Financeiras

2T07 vs 2T06:

A receita de aplicação financeira aumentou no 2º trimestre de 2007 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior em US\$1,3 milhão, em função do aumento do saldo aplicado, resultado dos recursos obtidos na oferta pública inicial de ações ocorrida no final de Abril de 2007.

A receita financeira também foi impactada pelo ganho na conversão cambial definido por critérios de IFRS.

1S07 vs 1S06:

Na comparação do primeiro semestre de 2007 com o primeiro semestre de 2006 a receita de aplicação financeira aumentou 47%, de US\$2,4 milhões para US\$3,6 milhões, em função do aumento do volume aplicado, que compensou a queda do CDI acumulado no 1º semestre de 2007, que foi de 6% contra 8% no mesmo período do ano anterior.

A receita financeira também foi impactada pelo ganho na conversão cambial definido por critérios de IFRS.

RECEITA e DESPESAS FINANCEIRAS (US\$ MM)	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Receitas Financeiras	4,4	3,4	29,5%	7,5	6,9	9,9%
Despesas Financeiras	(1,4)	(1,9)	-24,1%	(2,8)	(3,5)	-19,7%
Receitas Financeiras Líquidas	3,0	1,5	94,2%	4,7	3,3	40,9%



CONSOLIDADO (cont.)

Lucro Líquido

2T07 vs 2T06:

O lucro líquido aumentou 4,8%, passando de US\$8,8 milhões no trimestre encerrado em 30 de junho de 2006, para US\$ 9,2 milhões no trimestre encerrado em 29 de junho de 2007.

1S07 vs 1S06:

O lucro líquido aumentou 24,9%, passando de US\$17,0 milhões no 1S06, para US\$ 21,2 milhões no 1S07, salientando que houve uma despesa não recorrente de US\$ 2,8 milhões em disponibilidade de investimento ocorrida em 1S06.

Investimentos

2T07 vs 2T06:

No 2T07, os investimentos totalizaram US\$ 14,1 milhões, um aumento de 27,5% em relação aos US\$ 11,1 milhões do 2T06, devido principalmente ao programa de renovação da frota de rebocadores e expansão do terceiro berço no Tecon Rio Grande.

1S07 vs 1S06:

No 1S07, os investimentos totalizaram US\$ 27,2 milhões, um aumento de 45,4% em relação aos US\$ 18,7 milhões do 1S06, devido principalmente ao programa de renovação da frota de rebocadores, expansão do terceiro berço do Tecon Rio Grande e construção de embarcações offshore (Platform Supply Vessel).

INVESTIMENTOS (US\$ MM)	2T07	2T06	Var. (%)	1S07	1S06	Var. (%)
Terminais Portuários	3,8	3,6	7,2%	8,7	7,9	10,3%
Rebocagem	5,5	0,7	725,5%	7,9	2,1	270,9%
Logística	0,4	0,0	2007,6%	0,4	0,1	341,3%
Agenciamento Marítimo	0,4	0,1	176,2%	0,4	0,2	81,1%
Offshore	3,8	6,6	-42,4%	9,2	8,1	13,5%
Atividades Não-segmentadas	0,2	0,1	124,9%	0,5	0,2	128,9%
Total	14,1	11,1	27,5%	27,2	18,7	45,4%

Endividamento

30/06/2007 vs 31/03/2007

O endividamento total da empresa aumentou US\$13,9 milhões no 2º trimestre de 2007, 12,5% em relação ao trimestre anterior, devido a novas liberações do BNDES para financiamento da construção de "Plataform Supply Vessels".

O montante da dívida com vencimento no curto prazo ficou praticamente estável, já que não houve no 2º trimestre de 2007 aumento no montante projetado de amortizações e captações de empréstimos com vencimento no curto prazo. Do endividamento total no 2º trimestre de 2007, 87% tem vencimento no longo prazo.

A dívida denominada em moeda estrangeira no 2º trimestre de 2007 representou 99% do endividamento total.



CONSOLIDADO (cont.)

O item caixa e equivalentes de caixa alcançou o montante de US\$ 175,7 milhões incluindo os recursos líquidos advindos da Oferta Pública realizada. A dívida líquida foi negativa, uma vez que o item caixa e equivalentes de caixa superou a dívida total.

30/06/2006 vs 31/12/2006

A variação de 13,3% do 1º semestre de 2007 foi igualmente representada por novas liberações do BNDES para financiamento da construção de "Plataform Supply Vessels", no montante de US\$ 20,7 milhões.

DÍVIDA LÍQUIDA (US\$ MM)	30/6/2007	31/3/2007	31/12/2006
Curto Prazo	16,1	15,5	14,9
Longo Prazo	108,8	95,5	95,2
Endividamento Total	124,9	111,0	110,2
(-) Caixa e aplicações	-175,7	-49,7	-54,6
(=) Dívida Líquida	-50,9	61,3	55,6

DÍVIDA TOTAL (US\$ MM)	30/6/2007	31/3/2007	31/12/2006
R\$ Denominado	1,2	1,1	0,8
US\$ Denominado	123,6	109,9	109,9
Dívida Total	124,9	111,0	110,2

* As informações contidas nesse anúncio de resultados não foram revisadas ou examinadas por auditores independentes.



Contato

Para mais informações, entre em contato:

Felipe Gutterres

Diretor Financeiro e de Rel. com Investidores
E-mail: ri@wilsonsons.com.br

Marcelo Desterro

Gerente de RI
E-mail: marcelo.desterro@wilsonsons.com.br
Tel: (21) 2126-4263

Próximos Eventos

Teleconferência e Webcast – Português

Quinta-feira (16/08)
10h00 (Brasília)
Tel.: (0xx11) 2101-4848
Código: Wilson Sons

Replay: (0xx11) 2101-4848
Código: Wilson Sons

Teleconferência e Webcast - Inglês

Quinta-feira (16/08)
12h00 (Brasília)
Tel.: +1 973 935-8893
Código: 9046439

Replay: +1 973 935-8893
Código: 9046439

A transmissão via Webcast estará disponível no site: <http://www.wilsonsons.com.br/ri>



Demonstrações Condensadas e Consolidadas dos Resultados

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

Notas	Não auditado							
					Conversão para Conveniência			
	2º Trim 07	2º Trim 06	1º Sem 07	1º Sem 06	2º Trim 07	2º Trim 06	1º Sem 07	1º Sem 06
	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000
RECEITAS	100.067	73.106	182.671	150.266	192.749	158.223	351.861	325.221
Custos de insumos e matérias primas	(11.359)	(13.533)	(22.459)	(23.548)	(21.880)	(29.289)	(43.261)	(50.965)
Despesas de pessoal	4 (30.034)	(21.793)	(51.576)	(40.450)	(57.851)	(47.167)	(99.346)	(87.546)
Depreciação e amortização	(4.129)	(3.115)	(8.288)	(7.538)	(7.953)	(6.742)	(15.964)	(16.314)
Outras despesas operacionais	5 (42.490)	(27.083)	(73.870)	(59.201)	(81.844)	(58.616)	(142.288)	(128.129)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(53)	(10)	534	113	(102)	(22)	1.029	245
Resultado na alienação de empreendimento conjunto	-	3.107	-	3.107	-	6.724	-	6.724
Resultado na aquisição de participação de subsidiária	19 -	(37)	-	1.396	-	(80)	-	3.021
RESULTADO OPERACIONAL	12.002	10.642	27.012	24.145	23.119	23.031	52.031	52.257
Receitas financeiras	7 4.401	3.399	7.530	6.852	8.477	7.356	14.504	14.830
Perda na alienação de investimentos	6 -	-	-	(2.822)	-	-	-	(6.108)
Despesas financeiras	7 (1.412)	(1.860)	(2.813)	(3.504)	(2.720)	(4.026)	(5.418)	(7.584)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	14.991	12.181	31.729	24.671	28.876	26.361	61.117	53.395
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	8 (5.745)	(3.358)	(10.505)	(7.674)	(11.066)	(7.268)	(20.235)	(16.609)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	9.246	8.823	21.224	16.997	17.810	19.093	40.882	36.786
Atribuível a:								
Acionistas da controladora	8.913	8.465	20.563	16.688	17.169	18.318	39.609	36.117
Interesses minoritários	333	358	661	309	641	775	1.273	669
	<u>9.246</u>	<u>8.823</u>	<u>21.224</u>	<u>16.997</u>	<u>17.810</u>	<u>19.093</u>	<u>40.882</u>	<u>36.786</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas consolidadas.



Balanços Patrimoniais Condensados e Consolidados

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006

	Nota	2007		2006		Conversão para Conveniência	
		US\$000	US\$000	R\$000	R\$000		
		(Não auditado)		(Não auditado)			
ATIVOS NÃO CIRCULANTES							
Ágio		13.132	13.132	25.295	28.076		
Outros ativos intangíveis		2.080	2.053	4.006	4.389		
Imobilizado	10	197.199	175.785	379.845	375.828		
Impostos diferidos ativos		10.392	8.289	20.017	17.722		
Investimentos disponíveis para venda		5.934	5.346	11.430	11.430		
Outros ativos não circulantes		9.716	7.810	18.715	16.698		
Total dos ativos não circulantes		238.453	212.415	459.308	454.143		
ATIVOS CIRCULANTES							
Estoques		9.126	7.061	17.579	15.096		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	68.520	52.812	131.983	112.912		
Caixa e equivalentes de caixa		175.746	54.597	338.522	116.729		
Total dos ativos circulantes		253.392	114.470	488.084	244.737		
Total dos ativos		491.845	326.885	947.392	698.880		
CAPITAL E RESERVAS							
Capital social	18	9.905	8.072	19.079	17.258		
Reservas de capital		142.528	24.577	274.537	52.546		
Reservas de investimentos		2.969	2.381	5.719	5.091		
Lucros acumulados		110.130	97.567	212.132	208.598		
Ajuste de conversão		12.846	8.573	24.744	18.329		
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas da controladora		278.378	141.170	536.211	301.822		
Interesses minoritários		4.274	3.830	8.233	8.189		
Total do patrimônio líquido		282.652	145.000	544.444	310.011		
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES							
Financiamentos	14	108.788	95.216	209.547	203.572		
Impostos diferidos passivos		8.341	9.089	16.066	19.432		
Provisões	17	5.809	5.913	11.191	12.640		
Arrendamento mercantil financeiro		1.093	1.098	2.105	2.348		
Total dos passivos não circulantes		124.031	111.316	238.909	237.992		
PASSIVOS CIRCULANTES							
Fornecedores e outras contas a pagar	16	66.994	52.505	129.044	112.256		
Imposto de renda e contribuição social a pagar		1.086	1.756	2.092	3.754		
Arrendamento mercantil financeiro		680	581	1.310	1.242		
Empréstimos e financiamentos	14	16.069	14.945	30.952	31.952		
Instrumentos financeiros derivativos	15	333	782	641	1.673		
Total dos passivos circulantes		85.162	70.569	164.039	150.877		
Total dos passivos		209.193	181.885	402.948	388.869		
Total do patrimônio líquido e passivos		491.845	326.885	947.392	698.880		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas consolidadas.